
Justiça Eleitoral do Maranhão barra pesquisas suspeitas de fraude

A Justiça Eleitoral do Maranhão concedeu liminar em que proíbe a divulgação de pesquisas eleitorais de três institutos suspeitos de fraude: Instituto de Pesquisa Realidade, Full Marketing e Pesquisa e Rose Mary Moreno de Araujo. A Justiça atendeu representação do candidato do PTC à Prefeitura de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior, que disputa o segundo turno com João Castelo (PSDB). A liminar foi concedida pela juíza Luiza Madeiro Nepomuceno, da 3ª Zona Eleitoral de São Luís, que atendeu representação promovida pelo advogado **Marcos Braid**, sócio do escritório Ulisses Sousa Advogados.

A coligação do candidato do PTC alegou que os três institutos registraram no mesmo dia (13/10) e quase no mesmo horário seis pesquisas eleitorais com os mesmos períodos de entrevistas, estatística responsável, cidade de origem, plano amostral, quantidade de entrevistados, sendo os próprios institutos os contratantes. “Existem fortes indícios de que as pesquisas referenciadas tenham por fim manipular dados e ludibriar o eleitor”, disse a juíza. Ao justificar a concessão da liminar, ela avalia que “as pesquisas de opinião têm totais condições de exercerem influência direta no eleitorado, notadamente em face da parcela de eleitores indecisos”.

Segundo alegação do candidato do PTC, o proprietário do Realidade é marido de Rose Mary Moreno, que dá nome a outro instituto. Eles também mantêm estreitas relações com o responsável pela Full Marketing, conforme consta dos autos.

Clique [aqui](#) para ler a liminar.

Date Created

19/10/2012